

---

# UNIVERSIDADE DE VERÃO DA U.PORTO

EDIÇÃO DE 2010

30 DE JUNHO A 29 DE JULHO DE 2010

PÓLOS DE AROUCA, BAIÃO E PORTO

UNIVERSIDADE  
DE **VERÃO 2010**  
UNIVERSIDADE DO PORTO



## Índice

1.	Apresentação	3
1.1	Comissão científica	3
1.2	Objectivos	3
1.3	Programas / módulos	4
1.4	Avaliação de conhecimentos e certificação	4
2.	Avaliação dos módulos	5
2.1	Metodologia	5
2.1.1	Caracterização dos participantes	5
2.1.2	Instrumentos de Avaliação	7
2.1.3	Procedimento	7
3.	Resultados	8
3.1	Avaliação dos Módulos	8
3.2	Avaliação realizada pelos formandos	8
3.2.1	Summer Doctoral Consortium de Informação e Comunicação em Plataformas Digitais	8
3.2.2	A água: Arquitecturas, Representações e Simbologias	10
3.2.3	Contar Eça pelos contos (O itinerário estético de Eça de Queiroz)	12
3.2.4	Textus. As fontes manuscritas medievais e do início da Idade Moderna	14
3.2.5	A História segundo Saramago	16
3.3	Conclusões sobre a avaliação das Módulos realizada pelos participantes	17

## 1. APRESENTAÇÃO

No âmbito da sua missão e dos seus objectivos de maior abertura e ligação à sociedade e à região, a U.Porto ofereceu, entre 30 de Junho e 29 de Julho, a 3.ª edição da sua Universidade de Verão. Esta iniciativa contou em 2010 com três pólos, Arouca, Baião e Porto, tendo em vista a crescente diversificação regional e a valorização da multiplicidade cultural e social que as distinguem. A colaboração com diversas entidades locais foi mais uma garantia dessa ligação e do interesse que a iniciativa tem vindo a despertar em distintos públicos.

A formação oferecida em 2010 no âmbito de cada um dos pólos e respectivos programas apresentou um carácter pluridisciplinar e centrou-se em algumas temáticas que, tirando partido de um enquadramento regional que lhes dá especial relevância e concretização, potenciaram novas abordagens multidisciplinares e inovadoras das mesmas.

Os programas destinaram-se a todos os que se interessam ou desejam aprofundar os seus conhecimentos nas temáticas de estudo oferecidas. Foi frequentado por estudantes de graduação e de pós-graduação, bem como por profissionais e público em geral que, pelo seu relevante currículo, foram considerados pela Comissão Científica como detentores das competências necessárias para a sua frequência.

### 1.1 COMISSÃO CIENTÍFICA

A comissão científica dos módulos da Universidade de Verão 2010 foi constituída pelos seguintes membros:

Profa. Doutora Maria de Lurdes Correia Fernandes, Vice-Reitora da U.Porto (coordenação geral)

Prof. Doutor Armando Malheiro, Professor Associado da FLUP

Profa. Doutora Fátima Marinho, Professora Catedrática da FLUP

Profa. Doutora Isabel Pires de Lima, Professora Catedrática da FLUP

Prof. Doutor José Meirinhos, Professor Associado com Agregação da FLUP

Prof. Doutor Manuel Joaquim Moreira da Rocha, Professor Auxiliar da FLUP

### 1.2 OBJECTIVOS

Esta iniciativa enquadrou-se nos objectivos de crescente abertura e ligação à sociedade e à região que a U.Porto vem aprofundando em diversos domínios da sua missão.

Pretendeu propiciar um conhecimento teórico e prático, concretizável não só através de sessões teóricas mas também de visitas de estudo à região, permitindo conhecer de um modo mais efectivo diversos fenómenos naturais, culturais, sociais e económicos.

### 1.3 PROGRAMAS / MÓDULOS

A duração dos diversos módulos da Universidade de Verão de 2010 foi variável, embora a maioria tenha tido a duração de 25 horas. A organização destes módulos apresenta-se na Tabela 1.

Módulo	Coordenação científica	Calendário	Créditos	N.º Part.	N.º Prof.
<i>Summer Doctoral Consortium</i> de Informação e Comunicação em Plataformas Digitais	Prof. Doutor Armando Malheiro	30.06.2010 a 2.07.2010	N/aplicável	28	13
A água: Arquitecturas, Representações e Simbologias	Prof. Doutor Manuel Joaquim Moreira da Rocha	19.07.2010 a 22.07.2010	1 crédito ECTS (U.Porto); 1 U.C (CCPFC)	19	7
Contar Eça pelos contos (O itinerário estético de Eça de Queiroz)	Profa. Doutora Isabel Pires de Lima	6.07.2010 a 9.07.2010	1 crédito ECTS (U.Porto); 1 U.C (CCPFC)	9	1
<i>Textus</i> . As fontes manuscritas medievais e do início da Idade Moderna	Prof. Doutor José Meirinhos	12.07.2010 a 23.07.2010	3 créditos ECTS (U.Porto); 3,2 U.C (CCPFC)	18	15
A História segundo Saramago	Profa. Doutora Fátima Marinho	26.07.2010 a 29.07.2010	1 crédito ECTS (U.Porto); 1 U.C (CCPFC)	7	6

Tabela 1 – Módulos da Universidade de Verão, edição de 2010

### 1.4 AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÃO

Todos os módulos creditados foram objecto de avaliação. A avaliação individual do aproveitamento fez-se por módulo, através de um relatório oral ou escrito. A classificação final foi expressa numa escala numérica de 0 a 20, com as notações de Suficiente, Bom, Muito Bom e Excelente. Os participantes que frequentaram, pelo menos, 75% da carga horária e obtiveram aprovação receberam um certificado de formação contínua, com indicação dos respectivos créditos.

## 2. AVALIAÇÃO DOS MÓDULOS

Para podermos realizar ajustamentos que melhor respondam a necessidades e interesses de participantes futuros, pedimos aos participantes em cada módulo que respondessem a um conjunto de questões sobre o mesmo. Os resultados encontram-se expostos na secção “4. Resultados”.

Este trabalho de avaliação, para além de constituir um procedimento formal, é também, do nosso ponto de vista, de uma grande pertinência e utilidade pois permitirá, em edições futuras do mesmo, proceder a alterações ou ajustamentos de aspectos que tenham funcionado menos positivamente.

Assim, com este estudo pretendeu saber-se o que pensam os distintos participantes nestes módulos sobre a forma como decorreram. A avaliação de cada um dos módulos incidiu sobre os seguintes parâmetros: (A) Conteúdo do módulo, (B) Métodos utilizados, (C) características dos vários Formadores, (D) Organização do curso, (E) Meios Físicos disponíveis e (F) Avaliação global.

O questionário contemplou 15 itens de resposta fechada que permitiram avaliar, numa escala de 1 a 5, os módulos nos seus vários aspectos, tendo em consideração as cinco dimensões acima referidas. No final do questionário foi introduzida uma questão aberta para dar a possibilidade de se fazerem livremente comentários, críticas ou sugestões.

### 2.1 METODOLOGIA

#### 2.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Dos cerca de 125 candidatos iniciais, efectuaram a inscrição nos módulos da Universidade de Verão 85 participantes. Para além destes participantes, a Universidade de Verão contou, ainda, com 28 participantes do Simpósio Doutoral.

Seguidamente apresenta-se a distribuição dos 57 participantes por faixa etária, país de origem e género.

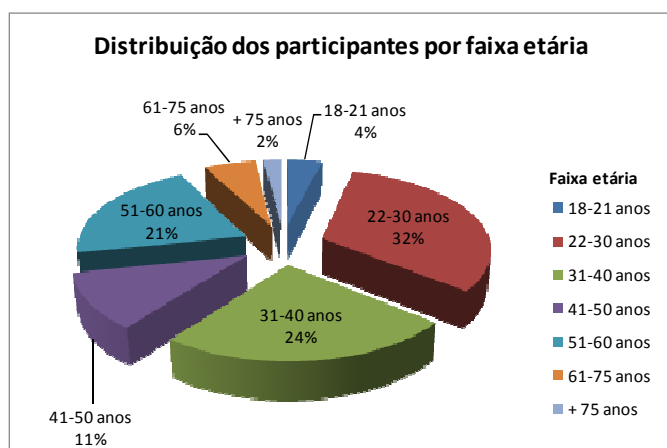


Gráfico 1: Distribuição dos participantes por faixa etária

Analisando o gráfico 1, podemos verificar que a maioria dos participantes, 32% se enquadra na faixa etária dos 22 aos 30 anos de idade. O segundo grupo com maior representatividade é o dos 31 aos 40 anos, com uma percentagem de 24%, encontrando-se logo a seguir o grupo com idades compreendidas

entre os 51 e os 60 anos de idade. A faixa etária com uma representatividade menor é a dos maiores de 75 anos, com apenas 2%, e a dos 18 aos 21 anos (4%).

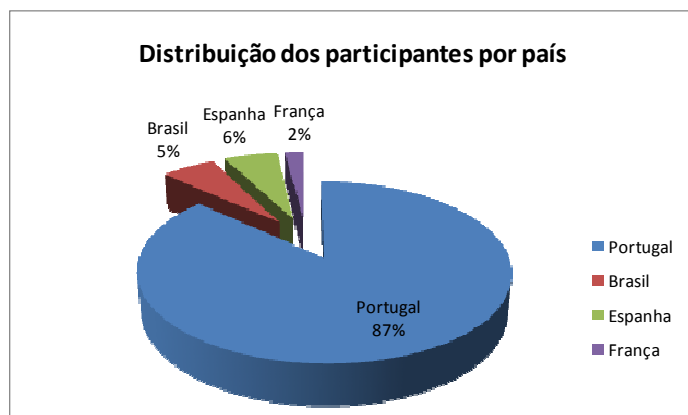


Gráfico 2: Distribuição dos participantes por país

Uma consulta do gráfico 2 permite-nos constatar que a Universidade de Verão da U.Porto começa a ter impacte além fronteiras. De facto, na edição de 2008 contámos com um (1) participante brasileiro, em 2009 com dois (2) espanhóis, e em 2010 o grupo de participantes estrangeiros aumentou para 7. Tivemos, assim, 3 participantes brasileiros, três espanhóis e um francês. Este aumento e diversificação, considerando que todos os módulos foram leccionados em português, são francamente animadores, ainda mais pelo facto de verificarmos que um dos participantes da edição anterior voltou a inscrever-se em 2010, o que poderá indicar uma clara satisfação com o programa.

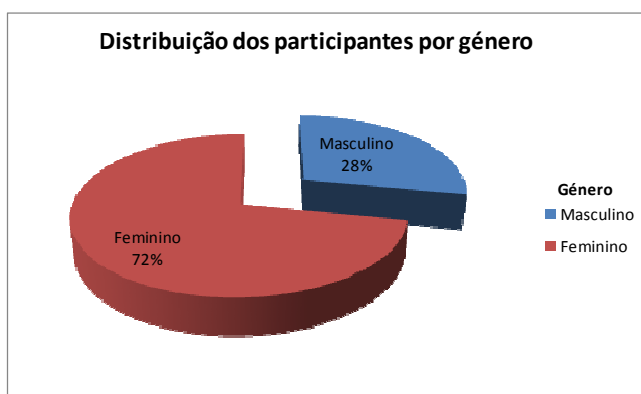


Gráfico 3: Distribuição dos participantes por género

Uma análise do gráfico 3 permite-nos verificar que a percentagem de participantes do género feminino (72%) é significativamente superior à masculina (28%). Esta distribuição por género vem reforçar a tendência dos anos anteriores em que, efectivamente, o número de participantes do género feminino foi sempre mais elevado que o número de participantes do género masculino.

### **2.1.2 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Para proceder à avaliação dos módulos da U.Verão, foi utilizado um questionário de avaliação para ser respondido por todos os formandos (relativo à avaliação dos Módulos) (cf. Anexo 1).

Como atrás se disse, o questionário referente à avaliação dos módulos contemplou 15 itens de resposta fechada que permitiram avaliar, numa escala de 1 a 5, o Curso nos seus vários aspectos, tendo em consideração as cinco dimensões acima referidas. No final do questionário foi introduzida uma questão aberta para dar a possibilidade de se fazerem livremente comentários, críticas ou sugestões.

### **2.1.3 PROCEDIMENTO**

Dos dois questionários de avaliação utilizados, o de avaliação dos Módulos ou foi entregue directamente aos formandos no final do Módulo a que reportavam, ou foi enviado posteriormente por correio electrónico. Cada formando deveria responder ao questionário reportando-se ao módulo que frequentou.

### 3. RESULTADOS

Para o processamento dos resultados obtidos, foram calculados para cada um dos parâmetros a média, os máximos e mínimos, o que permitiu a comparação dos resultados dos vários módulos com os resultados globais para cada um dos aspectos que foram alvo de avaliação.

#### 3.1 AVALIAÇÃO DOS MÓDULOS

Os resultados são apresentados separadamente para cada um dos módulos, tendo-se elaborado um quadro que permite observar a relação entre os resultados médios por módulo. Finalmente, apresentam-se algumas sugestões identificadas nas respostas dadas à questão aberta do questionário.

#### 3.2 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS FORMANDOS

##### 3.2.1 SUMMER DOCTORAL CONSORTIUM SOBRE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM PLATAFORMAS DIGITAIS (PÓLO DE AROUCA)

Uma análise rápida do quadro 1 permite-nos verificar que a satisfação dos participantes em relação ao Consórcio é bastante elevada, já que a média global das respostas é de 4,6 (escala de 1 a 5 valores).

Questão	Min.	Max.	Média
1. Interesse/ utilidade deste tipo de iniciativa	4	5	4,9
2. Aquisição de novos conhecimentos	4	5	4,6
3. Qualidade das apresentações realizadas	3	5	4,6
4. Qualidade do apoio técnico por parte da Unidade de Educação Contínua	4	5	4,8
5. Disponibilidade de meios (material de apoio, audiovisuais, multimédia, etc, ...)	4	5	4,6
6. Condições físicas (sala acessibilidades, etc, ...)	4	5	4,2
7. No conjunto, esta iniciativa teve o valor global de	4	5	4,7
<b>Média Global</b>			<b>4,6</b>

Quadro 1: Summer Doctoral Consortium - Resultados da avaliação dos formandos

Considerando individualmente cada um dos parâmetros, podemos constatar que o ponto menos bem avaliado foi o relativo às **condições físicas da sala**, com o valor médio de **4,2**. De facto, alguns dos participantes, no campo de resposta aberta, referiram que a sala era um pouco quente e internet um pouco lenta.

No pólo oposto encontra-se o **interesse/ utilidade deste tipo de iniciativa**, que obteve o valor médio de respostas de 4,9. Esta questão foi reforçada pelos participantes que referiram que este tipo de iniciativa deve ser mantida, tendo-se revelado muito relevante e importante para o desenvolvimento dos trabalhos que estão a desenvolver.

Salientaram, ainda, que o simpósio foi muito produtivo, uma ótima experiência que deve ser repetida com os estudantes seguintes. Houve um participante que referiu que o simpósio proporcionou uma grande aprendizagem, e que foi a “motivação” para começar a elaborar, de facto, a parte escrita da tese.

De destacar o facto de um dos participantes ter afirmado que a duração poderia ser menos extensa, e haver a possibilidade de uma segunda fase de avaliação para quem não tiver tempo ou tiver sido vítima de imprevisto (doença ou outra situação devidamente justificada).

**ALGUNS DOS PARTICIPANTES REFERIRAM QUE:**

“Por favor mantenham a iniciativa nos programas doutorais.” (\*)<sup>1</sup>

“Sala um pouco quente e internet um pouco lenta (apesar de ser muito útil este “corte” com dia-a-dia).” (\*)

“A iniciativa revelou-se muito relevante e importante para o desenvolvimento dos nossos trabalhos.” (\*)

“Foi muito produtivo; uma ótima experiência.” (\*)

“Excelente, a repetir aos alunos seguintes.” (\*)

“O programa proporcionou um grande “aprendizado”, o que é motivo de satisfação e foi em função dele que iniciei, de facto, a parte escrita da minha tese.” (\*)

“Realização de outro summer no próximo ano.” (\*)

“Momento enriquecedor e de muito crescimento. Parabéns!!!” (\*)

“Só estive no último dia, mas pareceu-me muito bem organizada. Sugeria o tornar num consórcio internacional. Faltou wi-fi.” (\*)

“Não ser tão extensa a duração do doctoral summer C. Ser possível uma segunda fase de avaliação (não necessariamente com o formato de summer doctoral consortium.) Para quem não tiver tempo ou for vítima de imprevisto (doença ou outra situação devidamente justificada).” (\*)

---

<sup>1</sup> (\*) *Por razões de confidencialidade não se identificam os autores*

### 3.2.2 A ÁGUA: ARQUITECTURAS, REPRESENTAÇÕES E SIMBOLOGIAS (PÓLO DE AROUCA)

Analisando o quadro 2 que seguidamente se apresenta, podemos verificar que a satisfação dos participantes em relação ao módulo é bastante elevada, já que a **média global** das respostas é de **4,9** (escala de 1 a 5 valores).

Questão	Min.	Max.	Média
<b>A. Conteúdo</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,7</b>
1. Interesse/utilidade das temáticas abordadas	3	5	4,7
2. Aquisição de novos conhecimentos	4	5	4,7
<b>B. Métodos</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,7</b>
3. Adequação dos métodos utilizados aos temas tratados	4	5	4,8
4. Equilíbrio da relação teoria/prática	4	5	4,7
5. Duração do módulo (adequação do tempo ao programa)	4	5	4,7
<b>C. Formador</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,8</b>
6. Percepção do domínio da matéria que foi tratada	4	5	4,9
7. Capacidade de motivar e despertar interesse pelos assuntos abordados	4	5	4,9
8. Clareza na exposição e apresentação dos temas	4	5	4,9
9. Documentação suficiente e adequada	3	5	4,6
<b>D. Organização</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,9</b>
10. Facilidade na inscrição/ pagamento do curso	4	5	4,8
11. Qualidade do apoio por parte da Unidade de Educação Contínua	4	5	4,9
12. Qualidade do apoio técnico durante as sessões	4	5	5,0
<b>E. Meios físicos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,6</b>
13. Disponibilidade de meios (material de apoio, audiovisuais, multimédia, etc,...)	4	5	4,8
14. Documentação disponibilizada a tempo	4	5	4,5
15. Condições físicas (salas, acessibilidades, etc,...)	4	5	4,6
<b>E. Avaliação global</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,8</b>
16. No conjunto, este módulo teve o valor global de	4	5	4,8
<b>Média Global</b>			<b>4,9</b>

Quadro 2: A água: Arquitecturas, Representações e Simbologias: Resultados da avaliação dos formandos

Numa análise mais detalhada, verificámos que o parâmetro com uma avaliação **mais elevada** foi **“Organização”**, com o valor médio de resposta de **4,9**, seguindo-se o relativo ao **“Formador”** e **“Avaliação global”**, ambos com o valor médio de **4,8**.

Convém, ainda, salientar que o parâmetro **“Meios físicos”** foi o ponto menos bem avaliado, ainda que com um valor médio de respostas superior a **4,5** (4,6).

De facto, no campo de **resposta aberta** os participantes referiram que:

*“Dentro dos parâmetros do tema, A água: Arquitecturas, representações e simbologias, esta formação contínua permitiu adquirir uma sensibilidade diferente após as várias intervenções a que assistimos, as quais forneceram conhecimentos ricos, onde a água é, sem qualquer dúvida, fonte de vida. Foi um tema*

*aliciante, com abertura a perspectivas de estudos futuros, tendo-nos feito fazer perceber que sem água não há vida, estando presente em tudo o que nos rodeia.”(\*)<sup>2</sup>*

*“Interessante, muito denso mas nada pesado e bastante diversificado. Como ainda não perdi as minhas capacidades de me deslumbrar, foi assim que muitas vezes me senti. Espero que para o ano todos os módulos possam funcionar!”(\*)*

*“Uma muito boa organização e diversidade de abordagens disciplinares ao tema, com apoio na prática (visitas de estudo) e na imagem. A atitude dos formadores foi correcta, profissional e socialmente considero que estão reunidas as condições e dominadas as competências para se atingir o sucesso de outras novas edições.” (\*)*

*“Sendo a minha formação da área científica da saúde, que se distancia substancialmente da Arte e História da Arte, fica deste modo explícita a minha opinião, pois este módulo está de tal modo estruturado em relação ao tema e à forma como foram abordados os assuntos, que foi um prazer participar. A minha sugestão será um “Bis” ... Obrigada!” (\*)*

*“Além dos encontros com luzes a que este encontro me levou, gostaria de assistir ao mesmo tipo de evento noutros lugares históricos de Portugal, a partir de um tema específico (ex: ilusão, pudor, saúde, medo, paganismo, ...). Também seria interessante ligar técnicas de restauração do património, ou seja, prospecção e escavação arqueológica.” (\*)*

*“Este curso de verão teve uma grande importância para mim devido ao meu tema de investigação. Gostaria, ainda, de lembrar que, na minha opinião, este é um tema que necessita de uma maior divulgação em cursos, simpósios e congressos.” (\*)*

Alguns dos participantes **sugeriram os temas** para uma próxima edição da U.Verão – pólo de Arouca.

*“À volta de Arouca existem inúmeras capelas. Sugiro a apresentação de estudos sobre as mesmas.”*

*“Gostava de ver e ouvir/estudar obras de arte que nasceram à luz do Mosteiro. As casas senhoriais e toda a envolvência ao Mosteiro de Arouca. As Cruzadas e a freguesia de Rossas.”*

*“Abordar o espólio musical material (físico) e documental existente no Mosteiro de Arouca. Estabelecer e implementar protocolos de formação contínua com entidades locais (escolas, academias, associações, paróquias).”*

*“Toma a liberdade de sugerir alguns temas para futuros módulos: O quotidiano numa comunidade cisterciense; Traje Litúrgico e Manuscritos de Arouca.”*

---

(\*) Por razões de confidencialidade não se identificam os autores

### 3.2.3 CONTAR EÇA PELOS CONTOS (O ITINERÁRIO ESTÉTICO DE EÇA DE QUEIROZ)

Também neste caso o nível de satisfação dos participantes foi francamente favorável, com um valor médio de respostas de 4,7. De facto, no parâmetro “Avaliação global”, todos os participantes atribuíram a classificação máxima de 5,0 valores.

Questão	Min.	Max.	Média
<b>A. Conteúdo</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,8</b>
1. Interesse/utilidade das temáticas abordadas	4	5	4,9
2. Aquisição de novos conhecimentos	4	5	4,7
<b>B. Métodos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,3</b>
3. Adequação dos métodos utilizados aos temas tratados	4	5	4,7
4. Equilíbrio da relação teoria/prática	4	5	4,6
5. Duração do módulo (adequação do tempo ao programa)	3	5	3,7
<b>C. Formador</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,9</b>
6. Percepção do domínio da matéria que foi tratada	5	5	5,0
7. Capacidade de motivar e despertar interesse pelos assuntos abordados	5	5	5,0
8. Clareza na exposição e apresentação dos temas	5	5	5,0
9. Documentação suficiente e adequada	3	5	4,7
<b>D. Organização</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,9</b>
10. Facilidade na inscrição/ pagamento do curso	5	5	5,0
11. Qualidade do apoio por parte da Unidade de Educação Continuada	4	5	4,9
12. Qualidade do apoio técnico durante as sessões	4	5	4,7
<b>E. Meios físicos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,8</b>
13. Disponibilidade de meios (material de apoio, audiovisuais, multimédia, etc,...)	4	5	4,9
14. Documentação disponibilizada a tempo	4	5	4,7
15. Condições físicas (salas, acessibilidades, etc,...)	3	5	4,7
<b>E. Avaliação global</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5,0</b>
16. No conjunto, este módulo teve o valor global de	5	5	5,0
<b>Média Global</b>			<b>4,7</b>

Quadro 3: Contar Eça pelos contos (O itinerário estético de Eça de Queiroz) - Resultados da avaliação dos formandos

Uma análise mais detalhada da avaliação permite-nos verificar que, com a excepção do parâmetro “Métodos”, todos os restantes obtiveram valores médios de resposta acima dos 4,5 valores, o que nos leva a assumir que o módulo correspondeu às expectativas dos participantes. Esta situação é corroborada por alguns comentários dos participantes no campo de resposta aberta, ao referirem que “O curso foi excelente, absolutamente todos os momentos foram agradáveis e fomos muito bem orientados e recepcionados em Baião.”<sup>3</sup>(\*)

<sup>3</sup> (\*) Por razões de confidencialidade não se identificam os autores

Os parâmetros mais bem avaliados pelos participantes foram “Avaliação global” (5,0), “Formador” (4,9) e “Organização” (4,9). (\*)

Dentro do parâmetro “**Formador**”, foi avaliado com valor máximo (5,0) a percepção do domínio da matéria que foi tratada, a capacidade de motivar e despertar interesse, e a clareza na exposição e apresentação, todos com o valor médio de 5,0.

Em relação à “**Organização**”, foi destacada a facilidade de inscrição (5,0) e a qualidade do apoio da Unidade de Educação Contínua, com valor médio de 4,9.

É, ainda, de destacar que o valor de 4,3 do parâmetro “**Métodos**” ficou a dever-se ao facto de os participantes entenderem que a duração do módulo deveria ser superior a 4 dias, tal como mencionado no campo de resposta aberta *“A duração do curso deveria ser superior a quatro dias, pois assim, seria possível aprofundar o estudo das matérias, assim como, tirar melhor proveito do curso e da experiência que ele proporciona.”*(\*)<sup>4</sup>

Foi, também, proposto por um dos participantes que no final do módulo fosse entregue um breve resumo de tudo quanto foi tratado, incluindo a análise dos contos que serviram de instrumento de trabalho nas sessões.

---

<sup>4</sup> (\*) Por razões de confidencialidade não se identificam os autores

### 3.2.4 TEXTUS. AS FONTES MANUSCRITAS MEDIEVAIS E DO INÍCIO DA IDADE MODERNA (PÓLO DO PORTO)

À semelhança dos módulos anteriores, a avaliação global do módulo de Textus foi bastante elevada, com um valor médio de resposta de 4,7.

Na realidade, **todos os parâmetros** avaliados obtiveram um valor médio de respostas **superior a 4,5** o que nos leva a assumir que, na perspectiva dos participantes, os factores considerados no questionário de avaliação corresponderam às expectativas.

Questão	Min.	Max.	Média
<b>A. Conteúdo</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,6</b>
1. Interesse/utilidade das temáticas abordadas	4	5	4,8
2. Aquisição de novos conhecimentos	3	5	4,5
<b>B. Métodos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,5</b>
3. Adequação dos métodos utilizados aos temas tratados	4	5	4,8
4. Equilíbrio da relação teoria/prática	4	5	4,6
5. Duração do módulo (adequação do tempo ao programa)	3	5	4,1
<b>C. Formador</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,7</b>
6. Percepção do domínio da matéria que foi tratada	4	5	4,9
7. Capacidade de motivar e despertar interesse pelos assuntos abordados	4	5	4,6
8. Clareza na exposição e apresentação dos temas	4	5	4,7
9. Documentação suficiente e adequada	4	5	4,6
<b>D. Organização</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,7</b>
10. Facilidade na inscrição/ pagamento do curso	3	5	4,8
11. Qualidade do apoio por parte da Unidade de Educação Contínua	4	5	4,5
12. Qualidade do apoio técnico durante as sessões	3	5	4,7
<b>E. Meios físicos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,7</b>
13. Disponibilidade de meios (material de apoio, audiovisuais, multimédia, etc,...)	4	5	4,8
14. Documentação disponibilizada a tempo	4	5	4,9
15. Condições físicas (salas, acessibilidades, etc,...)	3	5	4,5
<b>E. Avaliação global</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,7</b>
16. No conjunto, este módulo teve o valor global de	4	5	4,7
<b>Média Global</b>			<b>4,7</b>

Quadro 4: *Textus*. As fontes manuscritas medievais e do início da Idade Moderna - Resultados da avaliação dos formandos

Uma análise mais cuidada do quadro 4 permite-nos constatar que os parâmetros relativos ao **“Formador”**, **“Organização”** e **“Meios físicos”** foram os **mais bem avaliados** pelos participantes, tendo obtido o valor médio de **4,7**.

Dentro do parâmetro **“Formador”**, o item mais destacado foi o relativo à percepção do domínio da matéria que foi tratada (4,9) e a clareza na exposição e apresentação dos temas (4,7). O item com valor médio mais baixo foi “documentação suficiente e adequada”, com o valor médio de 4,6.

Em relação aos **“Meios físicos”**, o item com valor médio mais elevado foi o “Documentação disponibilizada a tempo” (4,9) e “Disponibilidade de meios (material de apoio, audiovisuais, multimédia, etc.)” (4,8).

Na “**Organização**” foi destacada pela positiva a facilidade de inscrição no módulo (4,8) e a qualidade do apoio técnico durante as sessões (4,7).

No pólo oposto encontra-se o parâmetro “**Métodos**”, com valor médio de resposta de 4,5. Também neste módulo este valor, ainda que bastante elevado, é o mais baixo pois, na opinião dos participantes, a “duração do módulo” poderia ser mais elevada (4,1).

*“A duração das aulas de Paleografia deveria ser maior. Na generalidade o curso superou largamente as expectativas.”(\*)<sup>5</sup>*

Alguns dos **participantes referiram que:**

*“O curso foi muito bem organizado e realmente superou as minhas expectativas. A matéria tratada foi muito bem exposta e os estudos práticos e de campo muito bons.”(\*)*

*“Acredito que o curso oferecido foi bastante significativo para uma complementação de minhas experiências universitária e profissional, o que fez com que muitas informações e bibliografia fossem incorporadas.” (\*)*

*“Uma sala com as mesas em U seria, a meu ver, mais adequado. GLOBALMENTE EXCELENTE.”(\*)*

*“Gostaria apenas de sugerir que, na eventualidade de uma próxima edição, sejam cumpridos com rigor os horários propostos, tanto os de início com de final.” e “Melhor distribuição dos horários, de acordo com as aulas / conferencistas.”(\*)<sup>6</sup>*

*“O curso foi muito bom e precisava de uma segunda edição, que aprofundasse os temas neste abordados e com uma componente ainda mais prática.”(\*)*

Um dos participantes salientou o facto da “heterogeneidade do grupo às vezes pode ocasionar que os conteúdos sejam demasiados gerais, para especialistas que já conhecem a matéria.”(\*)

---

<sup>5</sup> (\*) Por razões de confidencialidade não se identificam os autores

### 3.2.5 A HISTÓRIA SEGUNDO SARAMAGO (PÓLO DO PORTO)

Após análise dos questionários de avaliação preenchidos pelos participantes, podemos verificar que o nível de satisfação é bastante elevado sendo o valor médio de resposta no parâmetro “**Avaliação global**” de **5,0** e a média global de todos os parâmetros de **4,8**.

Questão	Min.	Max.	Média
<b>A. Conteúdo</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5,0</b>
1. Interesse/utilidade das temáticas abordadas	5	5	5,0
2. Aquisição de novos conhecimentos	5	5	5,0
<b>B. Métodos</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,7</b>
3. Adequação dos métodos utilizados aos temas tratados	4	5	4,7
4. Equilíbrio da relação teoria/prática	4	5	4,6
5. Duração do módulo (adequação do tempo ao programa)	4	5	4,7
<b>C. Formador</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5,0</b>
6. Percepção do domínio da matéria que foi tratada	5	5	5,0
7. Capacidade de motivar e despertar interesse pelos assuntos abordados	5	5	5,0
8. Clareza na exposição e apresentação dos temas	5	5	5,0
9. Documentação suficiente e adequada	4	5	4,9
<b>D. Organização</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4,6</b>
10. Facilidade na inscrição/ pagamento do curso	2	5	4,3
11. Qualidade do apoio por parte da Unidade de Educação Continua	4	5	4,7
12. Qualidade do apoio técnico durante as sessões	5	5	4,7
<b>E. Meios físicos</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,8</b>
13. Disponibilidade de meios (material de apoio, audiovisuais, multimédia, etc,...)	4	5	4,7
14. Documentação disponibilizada a tempo	4	5	4,9
15. Condições físicas (salas, acessibilidades, etc,...)	4	5	4,7
<b>E. Avaliação global</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5,0</b>
16. No conjunto, este módulo teve o valor global de	5	5	5,0
<b>Média Global</b>			<b>4,8</b>

Quadro 5: A História segundo Saramago - Resultados da avaliação dos formandos

Dos parâmetros considerados, os mais bem avaliados, com um valor médio de resposta de **5,0** foram “**Conteúdos**” e “**Formador**”.

De facto, na perspectiva de todos os participantes, o interesse e utilidade das temáticas abordadas, bem como a aquisição de novos conhecimentos foi bastante evidente, o que se reflectiu no valor médio de resposta de 5,0 valores.

Também a percepção do domínio da matéria por parte dos formadores foi largamente reconhecido pelos participantes, bem como a capacidade de motivar e despertar interesse pelos assuntos abordados e a clareza na exposição e exposição de temas. Neste parâmetro, apenas a quantidade e adequação da documentação distribuída teve um valor médio de respostas ligeiramente inferior (4,9).

Esta opinião foi, ainda, reforçada no campo de resposta aberta, tendo alguns participantes referido que:

*“As lições e visitas de estudo decorreram de forma muito agradável e interessante. Fico com vontade de voltar no próximo ano” (\*)<sup>7</sup>*

*“É muito importante a continuidade da formação ao longo da vida. Gostei e fico com vontade de voltar no próximo ano” (\*)*

Convém, também, destacar a sugestão de um dos participantes, para que no próximo ano se ofereça um módulo sobre António Lobo Antunes.

### 3.3 CONCLUSÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DAS MÓDULOS REALIZADA PELOS PARTICIPANTES

Analisando os dados obtidos através do tratamento estatístico dos questionários de avaliação da edição de 2010 da Universidade de Verão da U.Porto, pode concluir-se que, de uma forma geral, a avaliação realizada pelos formandos foi muito positiva. De facto, todos os parâmetros avaliados obtiveram, no global, um valor médio acima de 4,5 valores (em 5). De salientar que a “Avaliação Global” média das Unidades foi de 4,9, valor francamente positivo.

Se se atender a cada um, de forma individualizada, verifica-se que foi o parâmetro relativo ao “Formador” que obteve uma avaliação mais elevada, com o valor médio de resposta de 4,9. Dentro deste, o item que foi mais bem avaliado pelos alunos referiu-se à “Percepção do domínio da matéria que foi tratada”, com o valor de 5,0, e “Clareza na exposição e apresentação dos temas”, enquanto que o que obteve uma avaliação mais baixa foi “Documentação suficiente e adequada” (4,6).

Também de destacar os parâmetros relativos aos “Conteúdos” e à “Organização”, com valor médio de 4,8, sendo de destacar, no primeiro o interesse/ utilidade das temáticas (4,8) e a aquisição de novos conhecimentos (4,8), e no segundo a qualidade do apoio por parte da Unidade de Educação Contínua (4,8) e o apoio durante as sessões (4,8).

No pólo oposto, situa-se o parâmetro destinado a avaliar os “Métodos”, que obteve o valor médio de 4,6. Neste caso, o item “duração do módulo (adequação do tempo ao programa)” foi o que obteve um valor mais baixo (4,4) o que, de resto, vem corroborar algumas das opiniões livremente expressas pelos alunos nos questionários de avaliação do curso.

---

(\*) Por razões de confidencialidade não se identificam os autores

Questão	Min.	Max.	Média Global
<b>A. Conteúdo</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,8</b>
1. Interesse/utilidade das temáticas abordadas	3	5	4,8
2. Aquisição de novos conhecimentos	3	5	4,8
<b>B. Métodos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,6</b>
3. Adequação dos métodos utilizados aos temas tratados	4	5	4,8
4. Equilíbrio da relação teoria/prática	4	5	4,7
5. Duração do módulo (adequação do tempo ao programa)	3	5	4,4
<b>C. Formador</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,9</b>
6. Percepção do domínio da matéria que foi tratada	4	5	5,0
7. Capacidade de motivar e despertar interesse pelos assuntos abordados	4	5	4,9
8. Clareza na exposição e apresentação dos temas	4	5	5,0
9. Documentação suficiente e adequada	3	5	4,6
<b>D. Organização</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4,8</b>
10. Facilidade na inscrição/ pagamento do curso	2	5	4,7
11. Qualidade do apoio por parte da Unidade de Educação Continua	4	5	4,8
12. Qualidade do apoio técnico durante as sessões	3	5	4,8
<b>E. Meios físicos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4,7</b>
13. Disponibilidade de meios (material de apoio, audiovisuais, multimédia, etc,...)	4	5	4,8
14. Documentação disponibilizada a tempo	4	5	4,6
15. Condições físicas (salas, acessibilidades, etc,...)	3	5	4,6
<b>E. Avaliação global</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,9</b>
16. No conjunto, este módulo teve o valor global de	4	5	4,9
<b>Média Global</b>			<b>4,8</b>

Quadro 6: Média global da avaliação aos módulos da U.Verão

Podemos assim concluir que, e considerando os dados fornecidos pelos formandos, a avaliação desta 3.ª edição da Universidade de verão da U.Porto foi muito positiva. De acordo com estas informações, a principal mais valia ficou a cargo dos Formadores, da sua competência científica e pedagógica, o domínio da matéria, a clareza na exposição, os conhecimentos e capacidade de motivar e despertar interesse pelos assuntos abordados e a organização do curso.

Considerando, agora, a média das avaliações para cada Módulo e parâmetro, pode encontrar-se as seguintes leituras:

Questão	A	B	C	D	Média Global
<b>A. Conteúdo</b>	<b>4,8</b>	<b>4,7</b>	<b>4,6</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>
<b>B. Métodos</b>	<b>4,3</b>	<b>4,7</b>	<b>4,5</b>	<b>4,7</b>	<b>4,6</b>
<b>C. Formador</b>	<b>4,9</b>	<b>4,8</b>	<b>4,7</b>	<b>5,0</b>	<b>4,9</b>
<b>D. Organização</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>4,7</b>	<b>4,6</b>	<b>4,8</b>
<b>E. Meios físicos</b>	<b>4,8</b>	<b>4,6</b>	<b>4,7</b>	<b>4,8</b>	<b>4,7</b>
<b>E. Avaliação global</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>4,7</b>	<b>5,0</b>	<b>4,9</b>
<b>Média Global</b>	<b>4,7</b>	<b>4,9</b>	<b>4,7</b>	<b>4,8</b>	<b>4,8</b>

Quadro 7: Médias das avaliações para cada módulo de parâmetro

Legenda:

- A- Contar Eça pelos contos
- B- A água: Arquitecturas. Representações e simbologias
- C- *Textus*. As fontes manuscritas medievais e do início da Idade Moderna
- D- A História Segundo Saramago

Da análise realizada resulta muito evidente o elevado grau de satisfação de todos os participantes, traduzido não só na avaliação positiva global, mas também na ausência de avaliações negativas. A experiência desta terceira edição mostra as potencialidades na iniciativa, não só junto de públicos nacionais como também internacionais, sugerindo a diversificação linguística futura.